

## **Roda de conversa “Heroínas Dessa História” - São Paulo/SP, 02/05/2019**

O Instituto Vladimir Herzog convida para a roda de conversa com as autoras da publicação “Heroínas dessa História”, no próximo dia 02 de maio (quinta-feira), às 19h, a livraria Tapera Taperá, em São Paulo. O objetivo é compartilhar com o público como tem sido a construção da obra, que vai contar a trajetória de 15 mulheres que perderam seus familiares pelas mãos do Estado durante a ditadura e até hoje lutam por Memória, Verdade e Justiça.

Participarão da conversa algumas das autoras, como as jornalistas Laura Capriglione, Inês Garçoni, Paula Sacchetta, Eleonora Lucena, Patricia Cornills, Bianca Santana e Jéssica Moreira, além das coordenadoras do projeto Carla Borges, Tatiana Merlino e Carolina Vilaverde. A mediação será feita pela jornalista Semayat Oliveira, coordenadora de comunicação do IVH e cofundadora do coletivo Nós, Mulheres da Periferia.

O Heroínas é um livro sobre mulheres e inteiramente produzido por mulheres. Serão 15 perfis redigidos por 15 autoras jornalistas. Eles tocam em diferentes aspectos da ditadura militar brasileira e abrangem as diversas regiões do país, retratando um mosaico de resistências cotidianas. [O projeto lançou em março uma campanha de financiamento coletivo para finalizar a produção de sua primeira edição.](#)

Contamos com sua presença!

—

### SERVIÇO

*Roda de Conversa - Heroínas dessa História*

Data: 02/05/2019

Horário: 19h às 22h

Local: Livraria Tapera Taperá (Av. São Luis, 187, 2º andar, loja 29 - Galeria Metrópole)

[Confirme presença no Facebook!](#)

---

## **A Cor do Aborto e o Genocídio das Mulheres Negras no Brasil - São Paulo, 21/07/2018**

No Julho das Pretas e em um período de luta histórico pela legalização do aborto na América Latina, a Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas no Estado de São Paulo convida toda a juventude negra para ser protagonista desse debate.

**(Geledés, 15/07/2018 - acesse no site de origem)**

Em agosto, o STF irá sediar uma audiência pública para discutir a ADPF 442 (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 442), que trata sobre a descriminalização do aborto no Brasil. E, sabendo que mulheres e jovens negras são as que mais morrem e são encarceradas devido a criminalização, precisamos traçar nossas estratégias para dismantlar mais essa ferramenta genocida do Estado, que serão debatidas na nossa roda de conversa.

Nossa roda de conversa vai acontecer no dia 21/07 às 17 horas, no nosso quilombo urbano Aparentha Luzia.

As negras jovens exigem: educação para decidir, anticoncepcionais para não abortar, humanizar a maternidade das mulheres negras e aborto legal e seguro para não morrer!

**Informações:**

Sábado, 21 de julho às 17:00 - 20:00

Local: Aparentha Luzia

[Acesse mais informações na página do evento](#)

[#PeloBemViver!](#)

[#JulhodasPretas](#)

[#épelavidadasmulheresnegras](#)

[#mesdamulhernegrالatinocaribenha](#)

---

## **Roda de Conversa: Mulher, raça e afetividades - Salvador/BA, 07/07/2016**

**(Geledés, 06/07/2016)** O grupo de pesquisa Corpus Dissidente promove a roda de conversa sobre mulheres negras com a participação da Profa. Dra. Elizabeth Hordge Freeman (University of South Florida), a escritora Cidinha da Silva e a Profa. Dra. Lívia Natália (Instituto de Letras - UFBA)

Reconhecer que há especificidades na vivência afetiva de mulheres negras hetero ou homossexuais é alguma coisa básica para a compreensão das demandas destas alteridades.

As necessidades e aspirações, que, obviamente, variam de pessoa a pessoa, não escamoteiam a necessidade coletiva de ver estas relações repensadas e recolocadas.

Ser mulher e negra já configura um lugar de fala continuamente oprimido e minorado, quando adicionamos a isto as demandas afetivas e as diferentes orientações sexuais, somos um corpo continuamente fora de lugar.

Esta roda de conversa se propõe a repensar os lugares e pensar formas de forjar lugares dignos para a nossa vivência.

Cidinha da Silva

**Acesse no site de origem:** [Roda de Conversa: Mulher, raça e afetividades - Salvador/BA, 07/07/2016](#)

---

## **Roda de Conversa Preta, em Alagoas, traça ações contra Genocídio e Feminicídio - Maceió/AL, 30/03/2016**

**(Cada Minuto, 22/03/2016)** Considerando os números, incontestavelmente, massacrantes que asfixiam a vida de jovens e mulheres pretas, através do genocídio naturalizado, feminicídio invisibilizado e a exclusão social nas Alagoas de Palmares, o Instituto Raízes de Áfricas, o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, com o apoio da Secretaria de Estado da Comunicação, realizam no próximo dia 30 de março, a Roda de Conversa “Eku abo - Tempos de Áfricas Lutas, Ativismo e Resiliência do Povo Preto”.

A Roda traz como pauta em discussão: O Genocídio da Juventude Negra, números do Feminicídio, com ênfase na mulher negra e a representatividade do povo preto na publicidade governamental do estado.

A atividade é uma experiência de intervenção que visa possibilitar as discussões, reflexão e troca sobre os assuntos em pauta, como também ouvir contribuições na busca de estabelecer ações, com prazos e metas, visando potencializar as políticas públicas (já existentes) e fundamentar a construção de um documento base.

A participação é gratuita e para se inscrever basta enviar inscrição para [raizesdeafricas@gmail.com](mailto:raizesdeafricas@gmail.com), [da\\_gloria\\_nelma@hotmail.com](mailto:da_gloria_nelma@hotmail.com), com nome e instituição e telefone de contato.

Informações: (82)8827-3656/3231-4201

Participe e traga sua voz e contribuições.

Dia: 30 de março

Horário: Das 9 ao meio dia.

Local: Auditório Aqualtune, Palácio República dos Palmares -Centro, Maceió, AL

**Acesse no site de origem:** [Roda de Conversa Preta, em Alagoas, traça ações contra Genocídio e Feminicídio - Maceió/AL, 30/03/2016 \(Cada Minuto, 22/03/2016\)](#)